

## **1.064 bolsistas vão ajudar no combate ao coronavírus**

### **Coronavírus**

Enviado por: erikssonenk@secs.pr.gov.br

Postado em:30/03/2020 18:09

O investimento global da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Fundação Araucária é de R\$ 8 milhões. Serão 22 cidades-polo atendidas. O novo edital para contratação de 268 pessoas ficará aberto até esta quinta-feira (2).

O Governo do Estado confirmou nesta segunda-feira (30) 268 novas vagas para reforçar o quadro de bolsistas no combate ao novo coronavírus e alcançou 1.064 profissionais disponibilizados para todas as regionais de saúde e 13 postos de divisa rodoviária. O investimento global da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Fundação Araucária é de R\$ 8 milhões. &ldquo;Atendemos um pedido do governador Ratinho Junior de envolver as universidades em tudo o que se fizesse necessário na política de enfrentamento à Covid-19. Esse programa envolve a atuação nas divisas para monitorar o fluxo e o estado de saúde das pessoas; a central de informações, para evitar a sobrecarga nos hospitais; e as unidades de saúde, naquilo que a Secretaria de Saúde entender como necessário&rdquo;, afirmou Aldo Bona, superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Os últimos detalhes dessa nova etapa foram acertados em uma reunião na Casa Civil. As bolsas são do Programa de Apoio Institucional para Ações Extensionistas de Prevenção, Cuidados e Combate à Pandemia do Coronavírus e envolvem 22 cidades-polo do Paraná. A nova etapa de contratação destinará estudantes nos anos finais da graduação e profissionais para Irati, Campo Mourão, Paranavaí, Cornélio Procópio, Apucarana, União da Vitória, Pato Branco, Toledo, Telêmaco Borba, Umuarama, Cianorte e Ivaiporã, além do sistema penitenciário. O novo edital ficará aberto até esta quinta-feira (2). As vagas são destinadas a médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e coordenadores, com bolsas mensais entre R\$ 1,5 mil e R\$ 4 mil. Inicialmente eles serão contratados por quatro meses, mas o período pode ser ampliado para até oito meses. PROGRAMA - O programa foi desenvolvido pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Secretaria de Estado da Saúde, Fundação Araucária, as sete universidades estaduais do Paraná e a Universidade Federal do Paraná (UFPR). A primeira etapa disponibilizou 796 bolsas em dez regionais de saúde e a segunda complementou 268 em outras cidades importantes do Estado. Os editais tiveram investimento inicial de aproximadamente R\$ 6 milhões, seguido de uma demanda adicional de R\$ 2 milhões. As primeiras bolsas foram para técnicos de laboratório e enfermagem, farmacêuticos, enfermeiros e médicos. Os bolsistas já começaram a atuar sob supervisão da Secretaria da Saúde auxiliando no atendimento em centrais de informações, atenção às divisas rodoviárias, atendimento à população em unidade de saúde, hospitais e outros estabelecimentos da área, junto ao Laboratório Central do Estado (Lacen) e ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs). Além de mais cidades, o segundo edital também atende o sistema prisional. Na última sexta-feira (27), os bolsistas que atuarão nas divisas, no Laboratório Central do Estado (Lacen) e no Centro de Informações Estratégicas (Cievs) se reuniram na Escola de Saúde Pública do Paraná para receber orientações. No encontro, conheceram as estratégias referentes às ações de monitoramento, cuidados com a população e orientações gerais de combate à Covid-19. Nesta segunda-feira (30) alguns já estiveram em campo. &ldquo;Unimos a qualidade dos nossos pesquisadores, profissionais e estudantes da área da saúde em prol do mesmo objetivo. Pela capilaridade das

nossas universidades estaduais, a iniciativa possui uma grande abrangência em todo o Estado, permitindo que atendêssemos as 22 regionais de saúde, possibilitando o enfrentamento da pandemia de maneira ampla e imediata”; destacou Aldo Bona. “É um aporte adicional de profissionais e estudantes para atender o Estado”. PROJÉTOS – Os projetos extensionistas de combate ao coronavírus foram elaborados por pesquisadores em diferentes áreas do conhecimento das universidades estaduais de Londrina (UEL), Maringá (UEM), Ponta Grossa (UEPG), Centro-Oeste (Unicentro), Oeste do Paraná (Unioeste), Norte do Paraná (Uenp), Estadual do Paraná (Unespar) e Universidade Federal do Paraná (UFPR). CIDADES – As cidades-polo atendidas são Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa, Guarapuava, Jacarezinho, Paranaguá, Curitiba e Região Metropolitana, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Irati, Campo Mourão, Paranaíba, Cornélio Procópio, Apucarana, União da Vitória, Pato Branco, Toledo, Telêmaco Borba, Umuarama, Cianorte e Ivaiporã. DIVISAS – Num primeiro momento, os bolsistas serão direcionados para 12 postos de controle de divisas com outros estados (Campina Grande do Sul, Sengés, Santana do Itararé, Carlópolis, Ribeirão Claro, Jacarezinho, Andirá, Sertaneja, Porecatu, Santo Inácio, Diamante do Norte e Porto Vitória) e o Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais (área de desembarque). Por orientação da Secretaria da Saúde, as equipes nesses lugares devem ser formadas por enfermeiros (50%) e técnicos de enfermagem ou estudantes (50%), para cada grupo e turno de trabalho. Eles estarão subordinados ao enfermeiro do posto que estiver no plantão. Os profissionais atuarão exclusivamente nas ações de saúde, não cabendo a eles barreira física dos veículos, nos postos rodoviários. INSCRIÇÕES – A etapa adicional do edital está com inscrições abertas até quinta-feira (2) pelo link <http://setipr.net.br/covid19/>. Serão 268 vagas. O critério de escolha dos bolsistas será por ordem cronológica de inscrição. Acesse o edital completo.